

Disputa pela herança de R\$ 1,4 bi de Gugu chega ao fim após acordo

Foto: Reprodução | Gugu morreu em novembro de 2019, após sofrer um acidente doméstico em Orlando, nos Estados Unidos.

Cinco anos após a morte do apresentador Gugu Liberato, finalmente chegou ao fim a divisão de sua herança, avaliada em R\$ 1,4 bilhão. O acordo encerra uma longa disputa judicial que dividiu a família. Além disso, a briga trouxe à tona detalhes íntimos da vida do apresentador.

Gugu morreu em novembro de 2019, após sofrer um acidente doméstico em Orlando, nos Estados Unidos. Ele deixou, em testamento, 75% de seu patrimônio para seus três filhos: João Augusto, de 18 anos na época, e as gêmeas Sofia e Marina, de 16 anos. Os outros 25% foram destinados aos seus cinco sobrinhos.

Aparecida Liberato, irmã de Gugu, foi nomeada inventariante.

Rose Miriam di Matteo, mãe dos filhos de Gugu, não foi mencionada no testamento, o que deu início a uma batalha judicial. Ela entrou com uma ação para reconhecimento de união estável com Gugu, o que lhe garantiria 50% dos bens do apresentador. Porém, a disputa se intensificou quando o chef de cozinha Thiago Salvático também reivindicou uma união estável com Gugu.

O chef desistiu dessa ação, mas tempos depois entrou com outra ação novamente. A ação de Thiago foi anulada pela Justiça, e a defesa dele tenta reverter a decisão. “Hoje nos temos essa apelação contra a sentença do Juiz e estamos esperando o julgamento dela para o processo começar a tramitar e a família

do Gugu ser citada. Assim como serem analisadas a produção das provas e outros. O julgamento dessa apelação deve acontecer no primeiro semestre de 2025”, disse a advogada de Salvático ao gshow.

Caso ele seja reconhecido como companheiro, terá direito à herança, assim como os outros herdeiros.

“Achava que tudo seria muito tranquilo, que a gente ia fazer a divisão dos bens conversando (...). A família ficou meio dividida na época. Eu tinha opiniões diferentes das minhas irmãs e da minha mãe, e ficou um clima ruim, né”, diz João Augusto.

Em agosto de 2024, a divisão do patrimônio foi realizada conforme o testamento, após Rose Miriam renunciar ao processo de reconhecimento de união estável, alegando que não precisava provar nada a ninguém sobre seu relacionamento com Gugu.

“Foi muito difícil. Meu pai era uma pessoa super discreta, ele não se envolvia em polêmicas e foi muito triste para mim ver tudo aquilo saindo na mídia”, lamentou João.

Já Aparecida Liberato, que poderia ter direito a até 5% da herança por ser inventariante, abriu mão do valor, afirmando que cumpriu a responsabilidade por amor e lealdade ao irmão.

Fonte: *0 liberal e Publicado Por:*
<https://www.adeciopiran.com.br> em 16/12/2024/14:00:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>